

Coliseu dos Recreios
HOJE — 2 surpreendentes espectáculos — HOJE
A's 15 horas (3 da tarde) A's 21 horas (9 da noite)
— GRANDIOSA MATINÉE — PROGRAMA SENSACIONAL
GRANDE COMPANHIA DE CIRCO

CADINE O célebre campeão do mundo em força	JUDEX O primeiro e mais notável atirador do mundo	STRENGTH Os mais admiráveis equilibristas olímpicos
--	---	---

AS MAIORES MARAVILHAS DA ACTUALIDADE
3 magníficos grupos de palhaços 3
4 soberbos cavalos 4
ALEGRIA COMODIDADE PRAZER

Ainda a «Filarmonia»

Uma carta da Associação dos Músicos

A Batalha é o jornal dos trabalhadores. Ainda ninguém o duvidou, nem os que nesta casa trabalham admitem que se duvide. Mas não se julgue que a Batalha, sempre pronta a defender os trabalhadores quando eles tem razão, se presta a defendê-los do mesmo modo quando assumem atitudes menos dignas. Neste caso não estão os músicos, parecemos. Nesta questão da «Filarmonia» temos admitido e dado a público opiniões pró e contra o maestro Lacerda. E se a tudo temos dado guarida, tem sido no intuito de fornecer ao público o maior número de elementos necessários para esse público livremente formar uma opinião. A carta que a seguir publicamos, como outra que publicamos há dias, é da Associação dos Músicos Portugueses. Essa carta principia por «supor que a Batalha ainda defenda os interesses dos que trabalham». A Associação dos Músicos lembramos a conveniência de ler as linhas que acabamos de traçar.

Camarada redactor: Supondo que a Batalha ainda tem por divisa defender os que trabalham daqueles que por todas as formas, às vezes as mais subversivas, procuram explorá-los, peço-lhe a fineza da publicação dos seguintes esclarecimentos, em resposta a dois pontos da conversa que sobre a «Filarmonia» insere o número de hoje.

1.ª A interpretação que se quer dar às palavras do maestro Francisco de Lacerda — isto é, «embora por demais forçada, acritar-se-ia, entretanto, mas o pior é que as palavras do maestro não ficaram por aí; acrescentou: os senhores é que mandam; eu daqui nada quero».

2.ª O manifesto não fala na questão dos contratos porque isso é um assunto associativo que só à Associação dos Músicos Portugueses compete expor. E isto: Em assembleia geral composta por sócios e não sócios, realizada a 1 de Julho do corrente ano, foram aprovadas as tabelas de preços actualmente em vigor em todos os teatros de Lisboa, e, mais ainda, que fossem feitos contratos entre as Empresas e a Associação, assegurando vencimento mensal, duração de época, horas de trabalho, etc. Aceites estas condições por todas as Empresas, quando chegou a ocasião dos concertos da «Filarmonia» a empresa exploradora do género opereta, no S. Luis, Visconcelos, Lda, e não a empresa arrendatária Ramos, Lda, que a viva força se pretende alvejar neste assunto, disse, num direito que a ninguém compete discutir, que não dispensava os professores da sua orquestra, pois que eles estavam-lhe garantidos num contrato que a Associação lhe impozera e que lhe acarretava encargos pesados. E se as outras empresas não deram a mesma resposta, é porque, decerto não lhes foi feito pedido algum no mesmo sentido.

Esta é que é a verdade em toda a sua pureza, e escusa o maestro Francisco de Lacerda de recorrer ao auxílio dos intelectuais e da Academia, embora abusando da boa fé de qualquer dessas partes, que não conseguirá ensonbrá-la.

Quer-se omnipotente dentro da «Filarmonia»... Mas os tempos actuais não se esão tornando nada propícios para as omnipotências terrestres.

Agradecendo a publicação, sou com estima, **Alvaro Rafael de Macedo e Santos**, Presidente da direcção da A. C. M. P.

BIBLIOTECA POPULAR

OS MISTÉRIOS DO POVO

A secção editorial de A BATALHA vai publicar, em tomos semanais, esta importante obra de Eugene Sue, que estamos publicando em folhetins. Encontra-se já publicado o primeiro tomo do capítulo

A BRAGA DO GRILHETA

Tomos Ilustrados com óptimas gravuras e 32 páginas de texto \$50. Distribuição aos do micéllios, sendo o pagamento feito no acto da entrega

Para a província

A todos os agentes de A BATALHA foram já enviados catálogos anunciando esta obra e encontram-se desde já habilitados a tomar nota dos pedidos de assinatura

Agentes

acoeitam-se em todas as terras do país

OS ASSINANTES DA PROVÍNCIA que queiram fazer a assinatura directamente podem fazê-lo por séries de 10 tomos, enviando-nos \$800

Pedidos à

BIBLIOTECA POPULAR

CALÇADA DO COMBRO, 38 A, 2.ª — LISBOA

EM TORRES VEDRAS

A propósito do julgamento

Ameaças que não assustam

TORRES VEDRAS, 28. — C. — As

verdades amargas publicadas em A

Batalha tem causado certos engulhos a

alguns dos visados.

Ameaças até proferir o correspondente

de A Batalha. Pois para que essas

criaturas não tenham dificuldades, dir-lhe-emos o nosso nome: António

Vicente dos Santos Júnior, que está

pronto a assumir a responsabilidade

daquilo que tem escrito.

Disse agora que o industrial Carvalhos

vai publicar num jornal de Lisboa

revelações sensacionais. Cá esperamos.

Esse senhor talvez não se lembre

do caso referente à pistola de João

Henriques. Com o decorrer do tempo

vós lhe lembraremos.

Outra do Hipólito

Mais uma infâmia cometida pelo industrial

Hipólito. Este cavalheiro contratou em

Lisboa um operário mecânico por 21\$000

por dia, comprometendo-se a ajudar a

pagar-lhe o quarto, para o que prometia

dar-lhe 20 a 30 escudos mensais. Pois não se recusou a ajudar

o pagamento do quarto como tinha sido

combinado, como ainda não pagou os

21\$000 do contrato, dizendo que só lhe

daria 18\$000.

O operário recusou-se a trabalhar na

essa desfez explorador que tam indignamente

faltou ao contrato feito.

Bom será que os metalúrgicos conside-

rentes de Lisboa e de outras localidades

não se fiem na seriedade de tal cavalheiro.

JOSÉ DUARTE

Impressor

Pede-se a sua comparência hoje na

sede do sindicato, das 18 às 19 horas.

Teatro Apolo Telef. N. 4129
HOJE: REVISTA POPULAR
com crítica da mais flagrante actualidade:
VIDA AIRADA
Graça às pilhas. — Linda música. — O homem verdadeiro. — O sacrifício. — A senhora dos leites. — A boiúla. — A estúpida de fogo. — A senhora dos provírbios. — SEMPRE NUMEROS REPETIDOS

AS GREVES

Marítimos de Longo Curso

NOTA OFICIAL DO COMITÉ

Camaradas: O vosso Comité ao apreciar a grandiosa jornada que tendes feito até ao dia de hoje, vê nela a prova mais cabal da miserável situação em que se encontravam os Marítimos de Longo Curso.

Ninguém tem faltado ao cumprimento dos seus deveres, protestando assim energicamente contra a exploração de que estava sendo alvo.

Que belo gesto de solidariedade! Que bela página a juntar a tantas outras já existentes na história das nossas classes!

Alguém na sombra tem querido desvirtuar o verdadeiro sentido de tão nobre movimento que, acima de tudo, sintetiza dignidade e energia na defesa do pão de milhares de entes inocentes que, ainda, não descorriam a razão da sua desdita!

Não o tem conseguido apesar da muita propaganda dissolutiva!

Não há da parte dos marítimos nenhum interesse em complicar a questão; simplesmente o que reclamam e mais um pouco de bem estar e justiça!

E' necessário que os armadores verifiquem com atenção a situação moral e económica das classes marítimas!

A não ser atendida a justa reclamação que lhe é merecida pelo seu trabalho em benefício dos armadores, não se devem admirar do maior enervamento da sua razão que os levará a demonstrar de uma forma mais enérgica e eloquente as suas causas!

A's calúnias contra nós, o nosso desprêzo!

Este Comité apela para a solidariedade de todos os camaradas ora em luta, possuidores de mais energia e consciência, a incutir no espírito de alguns mais mais fracas, coragem e firmeza e que em breve vos dará conhecimento de importantes assuntos.

Terminando esta, aconselhamos a proseguir sem desalencamentos até que a vitória que se aproxima seja um facto. — O Comité.

NOTA OFICIAL DA COMISSÃO DE «DEMARCHES»

Camaradas: tendo continuado nas suas «demarches» esta comissão, entrevisando-se mais uma vez com uma das entidades interessadas na solução do conflito, obtendo resultados um pouco satisfatórios para as classes.

Para apreciar esses resultados «demarches» e os seus resultados, são convidados os camaradas marítimos e moços e pessoal de câmaras a reunir hoje, 29, pelas 16 horas, nos seus respectivos sindicatos. — A Comissão de «Demarches».

Desembarçadores de mar e terra. — Para a continuação dos trabalhos pendentes volta hoje a reunir pelas 20 horas a comissão de estudo e direcção.

S. U. Mobilário. — Para continuação dos trabalhos, reúne hoje, pelas 20,30 horas, a assembleia geral deste sindicato com a seguinte ordem dos trabalhos: 1.ª Continuação dos trabalhos da sessão anterior; 2.ª Apreciar as modificações do regulamento da sede.

— Para um assunto importante, deve comparecer hoje, pelas 20,30 horas, o delegado da casa Camilo.

Condutores de Carroças. — Reúne hoje, pelas 21 horas, a comissão administrativa, juntamente com a comissão de melhoramentos ultimamente eleita em assembleia, para tratar de assuntos de carácter inadiável.

SINDICATOS

DA PROVÍNCIA

Empregados no Comércio de Vila Real de Santo António. — Reúne, em assembleia geral tendo a aprovação do proceder do delegado ao 8.º congresso e nomeado delegado à Junta do Sul, Fausto Gonçalves.

Foi criada a caixa de auxílio aos doentes e desempregados.

Sindicato Metalúrgico de Lagos. — Realizou-se no dia 24 uma sessão com a presença de Francisco Viana, delegado da Federação Metalúrgica, tratando-se da organização do próximo congresso da indústria, sendo nomeada uma comissão para se ocupar do assunto, devendo ser em breve nomeado o respectivo delegado.

Fazendas para homem e senhora
Vende VIRGILIO ARRAIANO
COVILHÃ

SOCIEDADES DE RECREIO

Grupo Dramático Manuel Guerra. — A direcção ficou assim constituída: Presidente, Daniel da Silva; Tesoureiro, Manuel Nunes; Secretário, Manuel Santos; Ensiador, Manuel Guerra; Director scénico, Alirio Mota.

SECÇÃO TELEGRAFICA

C. G. T.

Federação Rural. — Evora. — Envia-

mos pelo correio, expediente pedido, segue officio com guia.

Silva Campos. — Recebemos officio, tudo harmonizado.

Federações

Sindicato de Peniche. — Já enviá-

mos o que no vosso officio pedis.

Covilhã. — Gomes Ribeiro. — Envia-

teu endereço, precisamos escrever-te.

Coluna esperantista

Lisboa Verda Stelo. — Reúne hoje

em assembleia geral pelas 21 horas para

resolver assuntos da máxima importância

assim como eleição de nova comissão

administrativa em vista do pedido

de demissão da actual. No caso de falta

de número reunirá uma hora depois

com qualquer número.

Popola Esperantista Klubu. — Em

virtude da sala estar cedida para outro

fin, não se realizará a aula de hoje.

TEATRO NACIONAL
Em vista de se continuar a esgotar a lotação
Ainda hoje o drama
Alcácer - Kibir
Telef. N. 3049

TEATRO NACIONAL
Telef. N. 3049

TEATRO NACIONAL
Telef. N. 3049

TEATRO NACIONAL
Telef. N. 3049

TEATRO NACIONAL
Telef. N. 3049

TEATRO NACIONAL
Telef. N. 3049

TEATRO NACIONAL
Telef. N. 3049

TEATRO NACIONAL
Telef. N. 3049

TEATRO NACIONAL
Telef. N. 3049

TEATRO NACIONAL
Telef. N. 3049

TEATRO NACIONAL
Telef. N. 3049

TEATRO NACIONAL
Telef. N. 3049

TEATRO NACIONAL
Telef. N. 3049

TEATRO NACIONAL
Telef. N. 3049

TEATRO NACIONAL
Telef. N. 3049

TEATRO NACIONAL
Telef. N. 3049

TEATRO NACIONAL
Telef. N. 3049

TEATRO NACIONAL
Telef. N. 3049

TEATRO NACIONAL
Em vista de se continuar a esgotar a lotação
Ainda hoje o drama
Alcácer - Kibir
Telef. N. 3049

TEATRO NACIONAL
Telef. N. 3049

TEATRO NACIONAL
Telef. N. 3049

TEATRO NACIONAL
Telef. N. 3049

TEATRO NACIONAL
Telef. N. 3049

TEATRO NACIONAL
Telef. N. 3049

TEATRO NACIONAL
Telef. N. 3049

TEATRO NACIONAL
Telef. N. 3049

TEATRO NACIONAL
Telef. N. 3049

TEATRO NACIONAL
Telef. N. 3049

TEATRO NACIONAL
Telef. N. 3049

TEATRO NACIONAL
Telef. N. 3049

TEATRO NACIONAL
Telef. N. 3049

TEATRO NACIONAL
Telef. N. 3049

TEATRO NACIONAL
Telef. N. 3049

TEATRO NACIONAL
Telef. N. 3049

TEATRO NACIONAL
Telef. N. 3049

TEATRO NACIONAL
Telef. N. 3049

EDEN-TEATRO
Empresa António Macedo, Lda.
Sábado, 1 de Dezembro
Inauguração da época de inverno, com a representação da revista

TIC-TAC
completamente remodelada e interpretada nos primários papéis pelos artistas Laura Costa, Zulmira Miranda, Deolinda Macedo, Carlos Leal, Alberto Ghira e Santos Carvalho.

CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA

CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA

CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA

CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA

CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA

CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA

CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA

CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA

CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA

CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA

CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA

CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA

CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA

CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA

CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA

CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA

São Carlos Telef. N. 5063
DEPOIS DE AMANHÃ
Sábado, 1 de Dezembro, inauguração da Companhia Lucina Simões que realizará mais três únicas representações com a grandiosíssima peça

A VINDA DO SENHOR
Bilhete já a venda sem aumento nos preços:
Frisas e camaradas de 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª, 7.ª, 8.ª, 9.ª, 10.ª, 11.ª, 12.ª, 13.ª, 14.ª, 15.ª, 16.ª, 17.ª, 18.ª, 19.ª, 20.ª, 21.ª, 22.ª, 23.ª, 24.ª, 25.ª, 26.ª, 27.ª, 28.ª, 29.ª, 30.ª, 31.ª, 32.ª, 33.ª, 34.ª, 35.ª, 36.ª, 37.ª, 38.ª, 39.ª, 40.ª, 41.ª, 42.ª, 43.ª, 44.ª, 45.ª, 46.ª, 47.ª, 48.ª, 49.ª, 50.ª, 51.ª, 52.ª, 53.ª, 54.ª, 55.ª, 56.ª, 57.ª, 58.ª, 59.ª, 60.ª, 61.ª, 62.ª, 63.ª, 64.ª, 65.ª, 66.ª, 67.ª, 68.ª, 69.ª, 70.ª, 71.ª, 72.ª, 73.ª, 74.ª, 75.ª, 76.ª, 77.ª, 78.ª, 79.ª, 80.ª, 81.ª, 82.ª, 83.ª, 84.ª, 85.ª, 86.ª, 87.ª, 88.ª, 89.ª, 90.ª, 91.ª, 92.ª, 93.ª, 94.ª, 95.ª, 96.ª, 97.ª, 98.ª, 99.ª, 100.ª

Últimas notícias

A situação alemã

Um protesto dos médicos

A comissão de reparações

Uma recusa do governo alemão

As violências das tropas francesas

Impaciência justificável

A repressão do alcool

Aprisionamento dum escuna canadiana

Um grande desastre no metropolitano londrino

MÚSICA

VIDA POLITICA

VIDA ANARQUISTA

CASA

CASA

CASA

CASA

ASSINEM

LEIAM

O MAIS POPULAR E SENSACIONAL
ROMANCE HISTÓRICO

Os Mistérios do Povo

por

Eugene Sue

Obra ilustrada com boas gravuras
Publicação mais barata no género

TOMOS DE 32 PAGINAS
50 CENTAVOS

PEDIDOS À
BIBLIOTECA POPULAR

Calçada do Combro, 38-A, 2.
LISBOA

